

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

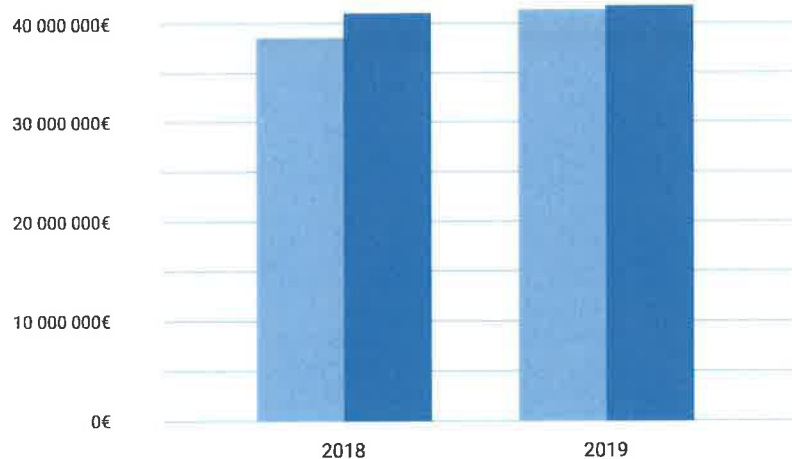
1. INTRODUÇÃO

As contas do Município de Santo Tirso relativas a 2019 apresentam:

- Manutenção de boas taxas de execução orçamental.
- Obtenção de uma poupança em despesas correntes superior a sete milhões de euros
- Aumento de 9,3% na receita municipal e acréscimo de 4% na despesa paga.
- Aumento de 8,7% nas despesas de capital perante um aumento de 42,98% nas receitas do mesmo tipo
- Crescimento do ativo líquido em 1,8%
- Manutenção de um elevado saldo de caixa e de depósitos em bancos, em valor de cerca de três milhões de euros
- Crescimento do resultado líquido positivo para 2 966,238,72€

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

	2018	2019	VARIAÇÃO
RECEITA	38 649 030,21 €	42 237 863,96 €	9,3%
DESPESA	41 031 808,28 €	42 668 282,52 €	4,0%



A execução global do orçamento foi de 76,5% em 2019, e de 76,5% na receita e de 76,4% na despesa.

A despesa foi superior em 4,0% e a receita superior em 9,3% às registadas no ano anterior

ESTRUTURA DA RECEITA E DA DESPESA

RECEITA	2018	2019
R CORRENTES	33 679 205,14 €	35 131 884,01 €
R CAPITAL	4 969 825,07 €	7 105 979,95 €
R TOTAL	38 649 030,21 €	42 237 863,96 €

A receita corrente foi superior em 4,3% à do ano anterior e a receita de capital superior em 42,9%, essencialmente devido a um maior recurso ao crédito bancário (0,95 milhões de euros em 2018 e 2,250 milhões em 2019).

DESPESA	2018	2019
D CORRENTES	27 328 213,80 €	27 770 616,64 €
D CAPITAL	13 703 594,48 €	14 897 665,88 €
D TOTAL	41 031 808,28 €	42 668 282,52 €

INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS NO PPI	2018	2019
FUNÇÕES GERAIS	10,2%	10,7%
FUNÇÕES SOCIAIS	57,6%	50,7%
FUNÇÕES ECONÓMICAS	23,9%	34,7%
OUTRAS FUNÇÕES	8,3%	3,9%

3. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

CLASSES	2018	V. RELATIVO	2019	V. RELATIVO	EVOLUÇÃO
IMOBILIZADO	196 751 189 €	88,6%	200 804 761 €	88,8%	2,1%
EXISTÊNCIAS	108 224 €	0,1%	85 519 €	0,0%	-21,0%
DÍVIDAS DE TERCEIROS	12 095 199 €	5,4%	12 251 626 €	5,4%	1,3%
DISPONIBILIDADES	3 006 588 €	1,4%	2 968 096 €	1,3%	-1,3%
ACRESC DIFERIMENTOS	10 201 593 €	4,5%	10 144 486 €	4,5%	-0,6%
ATIVO	222 162 793 €	100,0%	226 254 489 €	100,0%	1,8%
RESULTADO EXERCÍCIO	435 261 €	0,2%	2 966 238 €	1,3%	1,1%
FUNDOS PRÓPRIOS	149 771 762 €	67,4%	152 845 900 €	67,6%	2,1%
PROVISÕES	672 100 €	0,3%	550 716 €	0,2%	-18,1%
DÍVIDAS M LONGO PRAZO	17 325 597 €	7,8%	17 253 176 €	7,6%	-0,4%
(DAS QUAIS A INST. CRÉDITO)	16 966 060 €	7,8%	17 074 649 €	7,5%	0,6%
DÍVIDAS CURTO PRAZO	10 672 077 €	4,8%	10 248 615 €	4,5%	-4,0%
(DAS QUAIS A INST. CRÉDITO)	1 781 347 €	0,9%	1 961 451 €	0,9%	10,1%
ACRESC DIFERIMENTOS	43 721 258 €	19,7%	45 356 080 €	20,0%	3,7%
PASSIVO EXIGÍVEL	27 997 674 €	12,6%	27 501 792 €	12,2%	-1,8%

A classe com mais acentuadas variações foi a das imobilizações, com um acréscimo líquido superior a quatro milhões de euros. Nota ainda para a diminuição registada nas existências, provisões e nas dívidas de curto prazo.

- As imobilizações são a mais significativa área do Balanço (88,8%).
- Os ativos têm uma cobertura pelos Fundos Próprios de 67,6%
- O passivo exigível representa 12,2% do ativo total

As despesas correntes pagas em 2019 foram superiores em 1,6%. As despesas de capital, apesar de terem tido uma receita para lhe ser afeta superior a 42,98%, foram também superiores em 8,7%.

Tal foi possível através da afetação de poupança corrente, a qual atingiu 7 361 milhões de euros e representou 21% de receita que, não tendo sido gasta em despesa corrente, antes foi investida

Apesar de o recurso ao financiamento bancário ter sido superior em cerca de 1,30 milhões de euros, o investimento ficou a 1,29 milhões do valor registado em 2018

	2018	2019
POUPANÇA CORRENTE M€	6 351 M€	7 361 M€
POUPANÇA CORRENTE %	19%	21%

SERVIÇO DE DÍVIDA

O serviço de dívida, correspondente aos valores pagos em juros e amortização de empréstimos, somou 2 088,439 euros em 2019, tendo uma ligeira subida em relação ao ano anterior.

Os juros de empréstimos bancários atingiram o valor de 126 988€, continuando inferiores a 0,3% da despesa.

	2018	2019
JUROS M€	122 053 M€	126 988 M€
AMORTIZAÇÕES	1 828 420 €	1 961 451 €

INVESTIMENTOS

Apesar de terem perdido peso relativo, as Funções Sociais continuaram a absorver, em 2019, mais de metade do investimento municipal.

O quadro abaixo, com sub-rubricas funcionais, corresponde a uma amostra de cerca de 60% da execução do PPI. Foi exatamente nestas mais importantes sub-rubricas que se verificaram as taxas de execução anuais mais elevadas

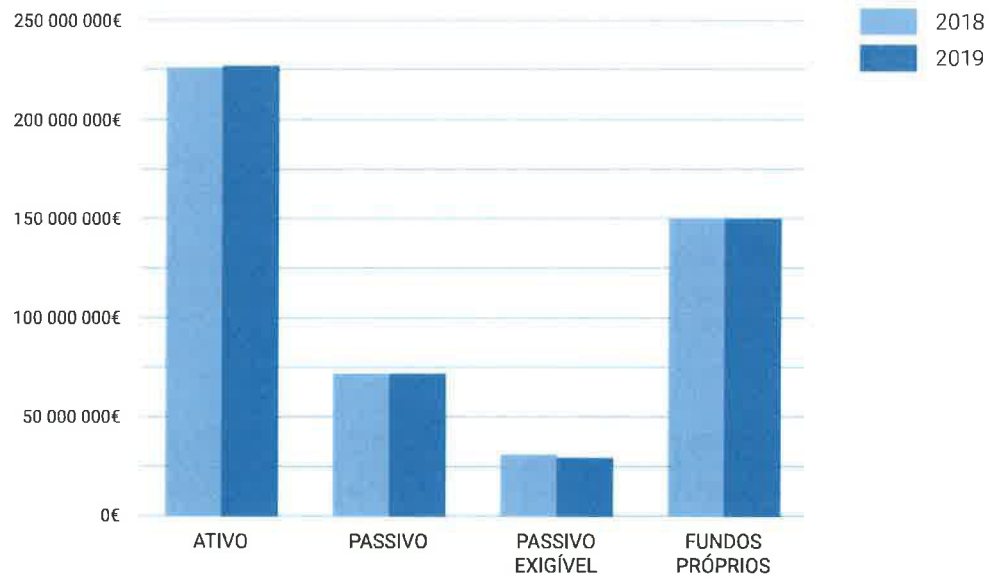
FUNÇÕES / SUBFUNÇÕES	VALOR EXECUÇÃO	EXECUÇÃO
2.1 EDUCAÇÃO	1 445 531 €	63%
2.3 SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL	967 384 €	57%
2.4 HABITAÇÃO	2 837 027 €	69%
3.3. TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO	3 834 562 €	65%

A execução do PPI foi de 62%, inferior à verificada em 2018. Apesar dos atrasos na execução financeira das comparticipações a receber, esta execução demonstra o cumprimento das intenções do PPI. Na rubrica "Educação", por exemplo, alcançaram-se taxas superiores a 63%, bem como na função "Ordenamento do Território", que registou uma execução de 70% e 2,7 milhões de euros, função na qual se inclui o Parque Urbano de Geão.



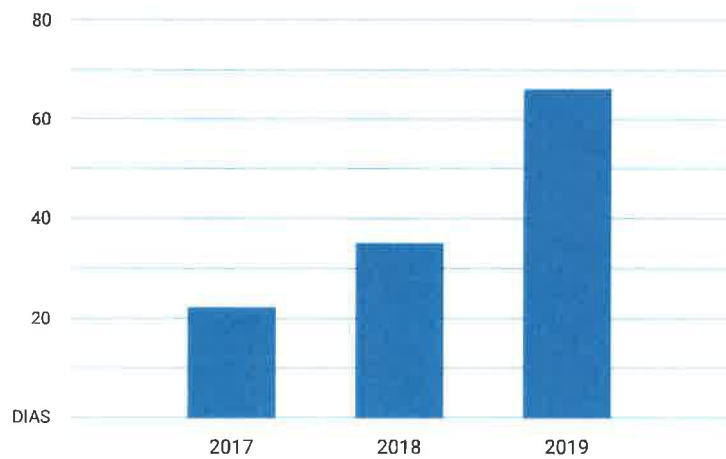
A) EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DO BALANÇO

- O ativo líquido cresceu 1,8%
- Reforço dos Fundos Próprios em 2,1%
- Diminuição do passivo exigível, de 27 997 674€ para 27 501 792€, ou seja, 1,8%



B) OUTROS RÁCIOS E INDICADORES

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS



Apesar do aumento da receita, o Município aumentou, em 2019, os prazos de pagamento a fornecedores

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

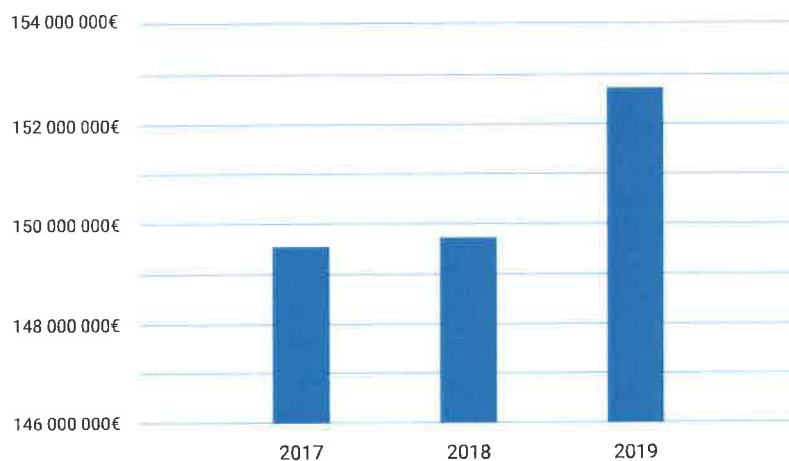
PASSIVO EXIGIVEL	2018	2019
MÉDIO/LONGO PRAZO	17 325 597 €	17 253 176 €
CURTO PRAZO	10 672 077 €	10 248 615 €

O passivo exigível de médio/longo prazo diminuiu ligeiramente e também houve uma diminuição de cerca de meio milhão no passivo exigível total

O nível de endividamento está muito aquém do limite legal e garante uma confortável margem para o recurso a novos financiamentos em 2020 e nos anos seguintes

O Município teve um aumento de cerca de 43% nas receitas de capital, o que permitiu manter o nível elevado de investimento e fê-lo com positivas taxas de execução, tendo ainda conseguido conter e diminuir o endividamento geral

FUNDOS PATRIMONIAIS	2017	2018	2019
(MILHÕES €)	149.658	149.772	152.845

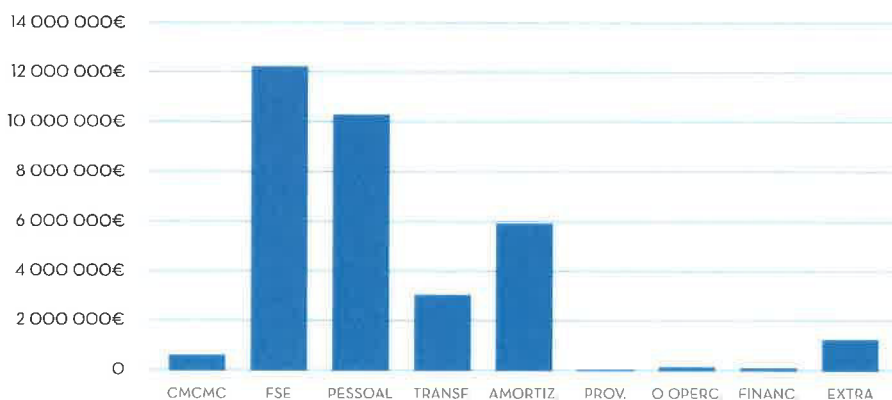


[Handwritten signatures and initials in blue ink]

C) CUSTOS E PROVEITOS

CUSTOS E PROVEITOS	2018		2019		VARIACÃO
	(MILHARE€)	(%)	(MILHARE€)	(%)	
CUSTO M VENDIDAS MAT CONSUM	662 M€	2%	618 M€	2%	-7%
FORN. SERVIÇOS EXTERNOS	14 223 M€	38%	12 428 M€	34%	-13%
PESSOAL	10 303 M€	28%	11 229 M€	32%	9%
TRANSF. SUBSÍDIOS CORRENTES	2 859 M€	8%	3 086 M€	9%	8%
AMORTIZAÇÕES	6 949 M€	19%	5 979 M€	17%	-14%
PROVISÕES	45 M€	0%	0 M€	0%	-100%
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	486 M€	1%	266 M€	1%	-45%
CUSTOS PERDAS FINANCEIROS	220 M€	0%	228 M€	1%	4%
CUSTOS PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	1 432 M€	4%	1 376 M€	4%	-4%
TOTAL CUSTOS	37 179 M€	100%	35 210 M€	100%	-5%
VENDAS PRESTAÇÕES SERVIÇOS	2 969 M€	8%	3 170 M€	8%	7%
IMPOSTOS E TAXAS	14 340 M€	38%	14 455 M€	38%	1%
TRANSF SUBSÍDIOS OBTIDOS	15 272 M€	41%	16 404 M€	43%	7%
OUTROS PROV OPERACIONAIS	136 M€	0%	156 M€	0%	15%
PROV GANHOS FINANCEIROS	1 856 M€	5%	1 585 M€	4%	-15%
PROV GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	3 040 M€	8%	2 407 M€	6%	-21%
TOTAL PROVEITOS	37 613 M€	100%	38 177 M€	100%	1%

Os custos baixaram 5%, com a variação em valor absoluto mais acentuada nos custos com pessoal. Os proveitos subiram 1% e foi nos proveitos extraordinários, que desceram cerca de 633 mil de euros, que ocorreu a sua maior variação (negativa).



A rubrica "Despesas com pessoal" foi a que registou maior crescimento, em valor absoluto.

As maiores variações negativas ocorreram nos custos operacionais e nas amortizações.

Reforçou-se o resultado financeiro, o qual alcançou um valor superior a 1,3 milhões de euros, especialmente devido a juros e rendas

OS RESULTADOS

Resultado Extraordinário – 1.031.039,20€

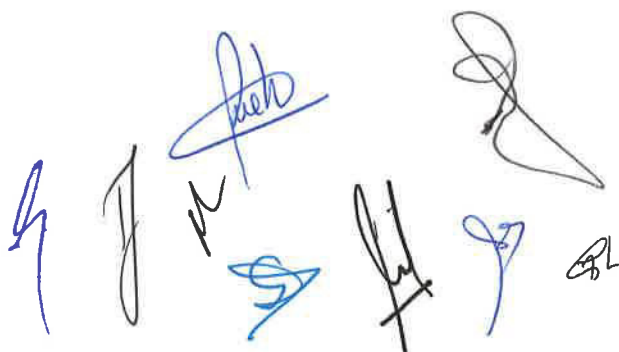
Resultado Financeiro – 1.357.233,94€

Resultado Líquido – 2.966.238,72€

Apraz-nos apresentar um resultado contabilístico positivo e uma situação financeira, em geral, robusta, sendo ainda certo que, a par desse desempenho, registamos uma elevada execução do compromisso político para com os eleitores e, especialmente, para com aqueles que vivem em condições mais vulneráveis

O desempenho financeiro não foi significativamente afetado pelas reduções fiscais que o Município adotou, situando as taxas praticadas abaixo das previstas para o IRS, o IMI e para a Derrama nos respetivos códigos.

Para além do que se refere em termos gerais, as contas evidenciam uma gestão equilibrada e o cumprimento dos objetivos a que nos propusemos, nomeadamente no Orçamento e Plano apresentados para o ano de reporte de 2019



4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o resultado líquido apresentado de 2.966.238,72 euros seja aplicado:

- 148.311,94€ no reforço de Reservas Legais;
- 2.817.926,78€ transferidos para resultados transitados.

Aos senhores vereadores e demais membros dos órgãos municipais,
 Aos presidentes de Junta e demais membros dos órgãos das freguesias,
 Aos representantes das coletividades e demais instituições,
 Aos funcionários e colaboradores do Município,
 Aos fornecedores, utentes e munícipes, instituições bancárias e entidades públicas locais, regionais e nacionais,

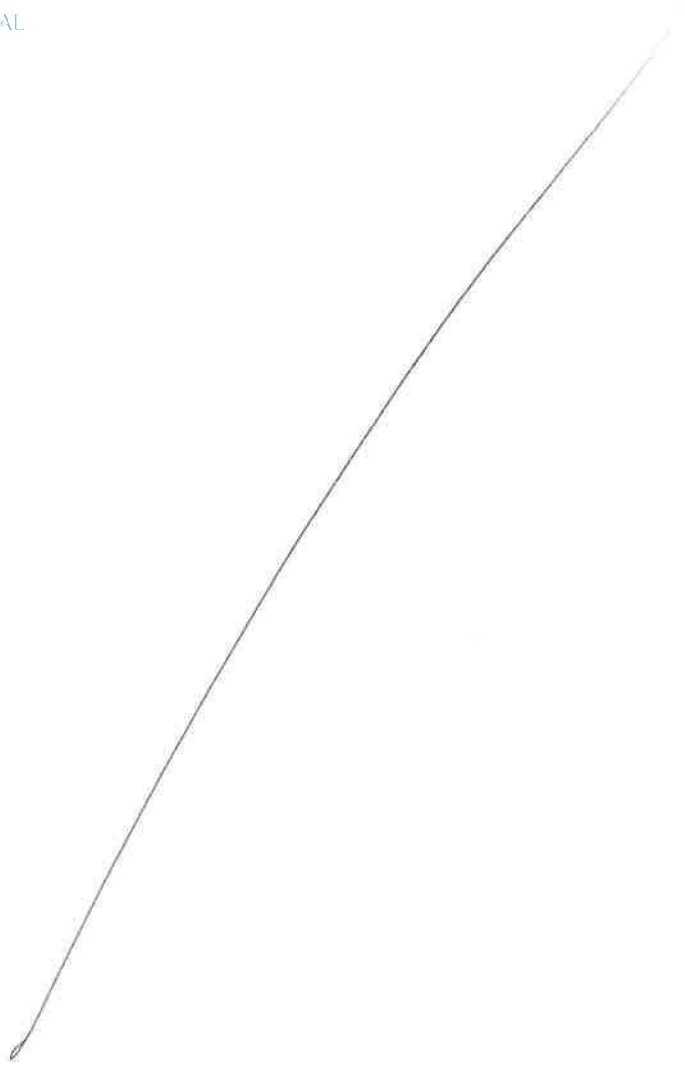
Os mais sinceros agradecimentos, por terem contribuído para que fosse possível o desempenho apresentado

O PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

ALBERTO COSTA



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL



[Handwritten signatures and initials in blue ink]